

Boletim Adventista

Director e Editor: Ernesto Ferreira
Proprietária: Casa Publicadora Angolana
Redacção e Administração: Missão Adventista
C. P. 3 - Nova Lisboa

Composição e Impressão: Missão do Bongo
Lépi

NÚMERO AVULSO 2\$00
ASSINATURA ANUAL 20\$00

Ano VIII — Número 87

Março de 1970



SERÁ VOCÊ TÃO

- ❖ OCUPADO, que dispense ...
- ❖ OBSTINADO, que não queira...
- ❖ FELIZ, que não necessite ...
- ❖ PECADOR, que não sinta ...
- ❖ SANTO, que não anele...

As bênçãos de um encontro com Deus?

Sintomas Espirituais

Rodolpho Gorski

O comboio corria rapidamente rumo à Capital. Lá fora, o desfile das obras de arte do Criador se sucedia com rapidez. Graciosos montes, vales floridos, frondosas árvores, cristalinos riachos e o Sol, quase a pino, formavam tranqüila paisagem, entrecortada pela majestosa rodovia.

No entanto, um casal viajava completamente alheio àquela pujante beleza que os cercava. Tinham eles toda a atenção voltada para o filhinho que a jovem mãe trazia em seus braços. A criança estava doente. Seus olhos eram grandes e cavernosos, profunda e impressionante sua palidez. Sua aparência inspirava delicados cuidados, e, sendo tão pequena, não sabendo balbuciar uma palavra sequer, seus pais se desdobravam em zelo e cuidado para satisfazer-lhe as necessidades. A todo instante, transparecendo agonia e aflição, abria desesperadamente a boquinha como que a pedir água. O pai aflito, com gotas de suor a deslizar-lhe pela face, mãos trémulas, procurava mitigar-lhe a sede dando-lhe água. Era a luta pela vida. Era uma verdadeira batalha, algo inesquecível.

Velozmente, aproximava-se a composição de uma pequena vila onde havia um médico. O comboio mal parou na plataforma, os pais saltaram e correndo foram levar a criança ao médico.

O comboio continuou o seu caminho. Eram, porém, gerais, as indagações: Que será da pobre criança? Qual seria o seu mal? Por que tinha tanta sede? Pobrezinha, estava tão pálida! Alguém, com ares de esculápio, arriscou: «Pelos sintomas, a pobre criança está com anemia, e acho que está com desidratação também».

Esse quadro é uma espécie de retrato da situação espiritual do mundo. Deus é pai bondoso que anela ardentemente que Seus filhos sejam vigorosos e robustos. Acompanha Ele com carinho ilimitado a situação de cada um de Seus filhos, e emprega todos os Seus esforços e amor para que «ninguém deles se perca».

Exame Geral

Está em voga, com muita propriedade, o costume de, periodicamente, fazer-se um exame geral para se ter a certeza de que o coração e demais órgãos do corpo estão funcionando em perfeitas condições. Quão bom seria se esse costume fosse posto em prática na vida espiritual — exame das funções espirituais da vida!

Quando o profeta Samuel, na casa de Jessé, estava prestes a ungir Eliabe como rei de Israel, por causa de sua boa aparência, disse-lhe Deus: «O Senhor não vê como vê o homem, pois o homem vê o que está diante dos olhos, porém o Senhor olha para o coração». I Sam. 16:7.

Deus vê e conhece o que se passa no mais íntimo de nosso ser. Como Se sente Ele triste quando, com o correr dos anos, alguns de Seus filhos se vão tornando «cardíacos espirituais!» Acham-se cansados, não têm mais o mesmo ânimo e entusiasmo pelas coisas espirituais. Sua vida se vai esfriando. Não reagem ante os apelos divinos. Não participam dos programas missionários da igreja. Vão, aos poucos, deixando de frequentar os cultos de domingos e quartas-feiras. Amam muito mais os prazeres, os passeios e as diversões, do que a causa de Cristo. Enfim, são sintomas de «deficiência cardíaca espiritual». Notai como é oportuno o conselho de Prov. 4:23: «Sobre tudo o que se deve guardar, guarda o teu coração, porque dele procedem as saídas da vida».

Também poderão surgir sintomas de debilidade em nosso aparelho digestivo espiritual. Muitas pessoas se têm intoxicado por causa de uma alimentação inadequada. Através de literaturas impróprias, maus programas de TV, conversas fúteis, cenas indecentes, muitos têm envenenado a vida espiritual. Aliás, aqueles que enveredam pelos caminhos mencionados, acabam deixando de lado o alimento racional de cada dia para o seu sustento espiritual, e, em

consequência, suas forças espirituais se vão exaurindo.

Ar Puro

Para gozarmos boa saúde precisamos respirar o ar puro. Tem-se dito pelos jornais e revistas que o ar das grandes cidades, devido às fábricas, veículos etc., está demasiado poluído, tornando-se um grande mal para a saúde do povo. É sabido de todos que a atmosfera espiritual do mundo se acha contaminada e conspurcada pelo pecado.

Como cristãos, precisamos escolher nosso ambiente para que seja puro e saudável. Quantos e quantos, enfraquecidos na vida cristã, estão hoje a lamentar uma vida eterna perdida! Tudo porque um dia começaram a frequentar lugares onde «os anjos de Deus não os podiam acompanhar».

Busquemos, já neste mundo, respirar a atmosfera celestial, pois «quando a graça de Deus reinar no interior, a alma será circundada por uma atmosfera de fé, ânimo e amor cristão, atmosfera revigorada para a vida espiritual de todos os que a respiram». — *Test.* Vol. 2 pág. 382.

A Roupas Sadia

Com diversos problemas em seu aparelho respiratório, certo jovem dirigiu-se ao seu médico. Depois de vários exames, o facultativo concluiu que o rapaz tinha alergia a certas roupas. Notai, doente por causa da roupa!

Do ponto de vista cristão dá-se o inverso, pois, pelo vestuário, alguns demonstram que estão com alguns problemas espirituais que precisam ser resolvidos por aqueles que desejam fortalecer-se espiritualmente.

Deus tem interesse no vestuário de Seus filhos, pois nos diz a Sra. E. G. White: «A linha de separação entre esta classe e o mundo será demasiado distinta para ser confundida». E a mensageira do Senhor, completa: «Evitarão no vestuário a superfluidade e a ostentação, mas, suas roupas serão asseadas, não luxuosas, discretas e arranjadas com correção e bom gosto». — *Mensagens aos Jovens*, pág. 349

Em nossos dias, Satãns prepara, com os seus adeptos, verdadeiros espectáculos de vergonha e indecência. Entretanto, em contraste com as modas que expõem o corpo ou marcam a sua forma, anela Deus que os Seus escolhidos sejam «feitos espectáculo ao mundo, aos anjos e aos homens». I Cor. 4:9. Que espécie de espectáculo temos sido?

Deus prepara na Terra, para a vinda de Seu Filho, «um povo santo e de boas obras», e exageros em questões de modas e vestuários são uma evidência de fraqueza espiritual. O Senhor espera que os Seus filhos sejam vigorosos neste particular, e que os caminhos da decência, simplicidade, recato e pudor sejam achados na vida das meninas Adventistas. Assim seremos a luz do mundo e o sal da Terra.

Hora de Decisão

Vivemos nos dias das decisões rápidas. Nas bolsas de valores, negócios vultosos são efectuados. Viagens intercontinentais são feitas em poucas horas. As notícias são transmitidas com rapidez incrível para todos os quadrantes da Terra. Sim, nestes dias velozes, o inimigo de Deus emprega na luta da vida, suas mais modernas técnicas. Seus golpes têm sido aprimorados no decorrer de seis mil anos, e hoje os apresenta diante dos cristãos com todo o ímpeto, sabendo que tem pouco tempo.

Para esta luta, nossa força deve vir de Deus, e um preparo cuidadoso se torna necessário. O sábio Salomão, em *Provérbios* 24:10, diz-nos: «Se te mostrares frouxo no dia da angústia, a tua força será pequena». mas, acrescenta, no verso 5: «Um varão sábio é forte e o varão de conhecimento consolida a força».

Quão urgente é a necessidade de força e conhecimento, para que sejamos vitoriosos! Deus nos concede a bênção de mais uma Semana de Oração, quando cada dia poderemos receber uma boa porção de alimento espiritual puro, verdadeiras vitaminas para a vida cristã. Assim revigoraremos nossas forças, aprimoraremos nossos conhecimentos para a vitória final de nosso Pai celestial.

Saúde Espiritual

Arthur de Souza Valle

INTRODUÇÃO — «O mundo é um vasto hospital», dizem os sociólogos. Desafiam a Ciência e o saber humano as mais terríveis doenças. Embora a ciência médica tenha dado um grande salto adiante nos últimos tempos, conseguindo o transplante de muitos órgãos e até mesmo do coração, mesmo assim, terríveis doenças continuam a desafiar a perícia médica. O desequilíbrio da normalidade física traz a enfermidade. Toda a doença tem uma ou mais causas. O médico, ao examinar o doente, procura conhecer o seu mal, para então combater a causa. Todo e qualquer sintoma tem causa que o determina. Assim também acontece com a saúde espiritual. A normalidade de uma vida espiritual traz consigo saúde, atitudes correctas e comportamento irreprochável. Sòmente uma íntima ligação com Deus, através da oração, da leitura de Sua Palavra e de um trabalho activo em favor da igreja e dos semelhantes, pode dar ao jovem a estabilidade de que precisa para ter saúde espiritual.

I O DESEJO DE DEUS — Deus deseja que os jovens «tenham saúde assim como bem vai a tua alma». III S. João 2. O plano de Deus será consumado através de uma juventude sadia: física, moral e espiritualmente. Os nossos corpos devem ser apresentados em «sacrifício vivo, santo e agradável a Deus»... Rom. 12:1. E continua o grande apóstolo: «E não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos para renovação de vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa agradável e perfeita vontade de Deus». Verso 2. Alguns pontos devem ser analisados, para que saibamos qual é o desejo de Deus a nosso respeito.

a) «*Apresenteis os vossos corpos*». O jovem não pertence a si mesmo. Pertence a Deus. Toda a sua vida deve ser dedicada a Deus. Não deve apresentar o seu corpo para ser gasto nas consecuições de interesses egoístas, mas para honra e glória de Deus.

Deixar-se gastar para o bem da Causa de Deus, eis uma sublime finalidade.

b) «*Sacrifício vivo, santo e agradável*». Todo o sacrifício para Deus deve ser puro e o melhor possível. A fase da mocidade é a melhor da vida, e por isso deve ser colocada no altar do sacrifício. Espera-se que os jovens apresentem a Deus serviços de real valor, de acôrdo com um espírito vivo, santo e agradável.

c) «*E não vos conformeis com este mundo*». Diz o profeta que aqui não é o lugar do nosso descanso. Marchamos para uma pátria feliz, sem dor e sem morte. A conformação com este mundo traz em si o germe da ruína espiritual.

d) «*Mas transformai-vos*». Essa transformação é consequência da luta empreendida pelos que não se conformam com este mundo. Não se amoldam aos costumes e inovações que a sociedade apresenta e que ferem os nossos principios de recato, modéstia e comportamento. O jovem cresce na fé à medida que avança nessa transformação espiritual com vista a fazer a vontade de Deus.

II LIGAÇÃO COM DEUS — Para que o jovem mantenha a sua saúde espiritual, deve estar constantemente ligado a Deus. «A verdadeira religião é uma inteira conformidade com a vontade de Deus... Renúncia própria, sacrifício pessoal, benevolência, bondade, amor, paciência, magnanimidade e confiança cristã são os frutos produzidos por aqueles que estão verdadeiramente ligados com Deus». — *Santificação*, págs. 9 e 12. O jovem, quando está unido a Deus através de uma vida digna, pura e profundamente cristã, apresenta em sua vida resultados que nenhuma pena ou voz podem descrever. O vazio da alma desaparece e, em seu lugar, surge uma incontida alegria de viver, numa ânsia de servir, de ser útil.

Bom seria se meditássemos nas palavras contidas em Col. 3:1-10. Ali encontramos a figura do «homem velho» e do «homem

novo». O jovem que já morreu para o mundo e para o pecado, deve ressurgir para uma vida nova. Uma transformação se deu em seu ser. Houve um transplante do coração. (Ezeq. 11:19). Em lugar de um coração de pedra, insensível à voz do Espírito Santo, Deus nos promete dar um «coração de carne», que pulse normalmente, demonstrando saúde espiritual.

III VIDA DE OBEDIÊNCIA — A saúde espiritual é demonstrada através de uma vida voltada para a obediência às normas divinas. (S. João 14:5). «Aqueles que têm o Espírito de Cristo guardarão todos os mandamentos de Deus, independente das circunstâncias... Não existe genuína santificação a não ser pela obediência à verdade. Aqueles que amam a Deus de todo o coração, também hão-de amar a todos os Seus mandamentos. O coração santificado anda em harmonia com os preceitos da lei de Deus; porque eles são santos, justos e bons». — *Santificação*, pág. 74. Notem a expressão: «Guardarão os mandamentos de Deus, independente das circunstâncias...» O jovem que teme a Deus e tem uma vida espiritual normal, não desanima à primeira circunstância desfavorável. Vence-a pela fé. As provas, por maiores que sejam, não serão tão fortes que não possam ser vencidas. Nenhuma circunstância pode justificar o fracasso de um jovem. A vitória é certa para quem está ligado a Cristo.

Um jovem que obedece está em condições de tornar-se líder. A obediência é um dos atributos do líder. Obediência inclui disciplina e sacrifício em favor de uma causa. A obediência é um dos resultados da saúde espiritual. Cristo é o grande exemplo de obediência. (Fil. 2:5-8). Ele foi obediente até a morte. Não mediou circunstâncias. Uma vida desnordeada, sem rumo e sem objectivo, traz intranquilidade e indisciplina. O grande exército de jovens adventistas deve primar pela obediência aos mandamentos de Deus e às ordens da Igreja. Isso é uma patente demonstração de saúde espiritual.

IV. OBJECTIVOS ELEVADOS — A vida só é digna de ser vivida quando o homem tem um sublime alvo a ser atingido. Uma vida sem objectivo elevado é apenas uma passagem vegetativa por esta existência. A nossa meta é servir a Deus. Em Fil. 2:12-15, vemos que se os jovens forem obedientes, terão o privilégio de resplandecer como «lu-

zeiros no mundo». Vivendo em meio de uma geração pervertida e corrupta, pode o jovem ser irrepreensível e sincero. Eis o objectivo da vida. Testificar no mundo das verdades que salvam e que transformam o carácter. Demonstrar através de uma vida irrepreensível, viver sem pecado num mundo pervertido e corrupto. Uma vida assim é a maior prova ao universo de que Cristo não morreu em vão. A saúde espiritual exige um desenvolvimento harmónico das faculdades do jovem, que pode ver mais longe, ter uma visão clara do porquê de sua existência e do valor de sua vida. Viver para ser útil à Causa, eis o principal objectivo de uma existência. O que vive apenas para si mesmo, sem se lembrar dos seus deveres para com Deus e para com Sua igreja, demonstra ausência de saúde espiritual. Algo está errado em sua vida, que precisa ser corrigido para uma vida de utilidade e alegria.

V. SAÚDE ESPIRITUAL E VITÓRIA — As pequenas vitórias diárias preparam o jovem para as grandes batalhas da vida. «Já vencestes o maligno», são as palavras que encontramos em I S. João 2:14. Para essa grande batalha entre o bem e o mal, entre o mundo e a igreja, a Palavra de Deus deve estar presente no coração do jovem. A Palavra é uma espada com que combate-mos o inimigo e o prostramos vencido. Empregando o «assim diz o Senhor» estaremos forçando o inimigo a recuar. «Enquanto a alma permanecer com confiança inabalável na virtude e no poder da expiação, ficará firme como uma rocha ao princípio, e todos os poderes de Satanás e de seus anjos não conseguirão afastá-la de sua integridade. A verdade, como é em Jesus, é um muro de fogo em torno da alma que a Ele se apega. As tentações cairão sobre nós, pois por elas teremos que ser provados durante nosso tempo de graça na Terra. Esta é a prova posta por Deus, uma revelação de nosso coração. Não há pecado em sofrermos tentações; mas o pecado vem quando cedemos à tentação». — *Testimonies*, Vol. 4, pág. 358.

A fé é o aríete com o qual derrubamos os muros de Jericó. (I S. João 5:4). Fé em Deus e em Sua Palavra, obediência aos Seus mandamentos e uma vida de serviços em favor da Causa, eis a força invencível contra o inimigo.

CONCLUSÃO — A saúde espiritual deve ser buscada por todos os jovens através da

oração a sós com Deus, do estudo da Bíblia, da assistência aos cultos divinos, do trabalho missionário constante e da obediência aos princípios da igreja. Sômente assim a

nossa mocidade será forte, sadia, capaz de ser realmente «a mão auxiliadora de Deus». Que o Senhor outorgue aos jovens da igreja uma robusta saúde espiritual. Amém.

SEGUNDA-FEIRA

Receita de Deus Para o Problema do Homem

Joel Sarli

Isaque Newton estava caminhando certo dia pelo seu pomar, e notou que uma maçã havia caído da árvore. Seu pensamento foi levado a pensar em uma força que atraía a maçã para o chão. Mas onde estaria ela? «Por que as coisas vêm para baixo ao invés de irem para cima? Newton estudou este assunto e descobriu uma das leis eternas da Natureza, a lei da gravitação universal. O poder da força da gravitação mantém o universo em ordem. Mantém os astros em sua órbita, no seu movimento sideral. A lei da gravitação guarda a nossa Terra de tremendos perigos, conduzindo-a através dos tempos. Esta força da gravitação não surgiu com Newton. Ocorreu com a criação do Universo, porém os homens demoraram milênios para descobri-la em nosso planeta.

Há, no entanto, outra lei mais poderosa e tão eterna quanto a da gravitação universal, e que é estabelecida para todo o universo também. Essa lei é a da oração. Estranho, porém, é que tão poucos descubrem e compreendem sua força de actuação e seu ilimitado poder. Quando compreendermos que a lei da oração orienta a nossa experiência pessoal assim como a lei da gravitação orienta a queda da maçã, teremos descoberto um poder que, se aceito, poderá transformar completamente as circunstâncias, solucionar problemas e transformar nossa vida.

«A oração é a chave na mão da fé para abrir os ilimitados celeiros dos céus». «Portanto vos digo que tudo o que pedirdes, orando, crede que o recebereis, e tê-lo-eis». S. Mar. 11:24.

Que é Orar?

«Orar é abrir o coração a Deus como a um amigo».

Orar é estar em comunhão com o Céu.

Como podemos orar sem cessar? Isto significa que devemos estar constantemente ajoelhados? Podem os nossos lábios estar continuamente repetindo uma frase de gratidão ou petição a Deus. Disse Jesus: «Mas tu, quando orares, entra no teu aposento, e, fechando a tua porta, ora a teu Pai que está em oculto; e teu Pai, que vê secretamente, te recompensará. E, orando, não uses palavras vãs, como os gentios, que pensam que por muito falarem serão ouvidos. Não vos assemelheis pois a eles; porque vosso Pai sabe o que vos é necessário, antes de vós Lho pedirdes». S. Mat. 6:6-8.

Deus sabe de tudo sôbre nós antes de nos dirigirmos a Ele. Não precisamos repetir nossos anseios para nosso Pai celeste. «Senhor, Tu me sondaste, e me conheces. Tu sabes o meu assentar e o meu levantar: de longe entendes o meu pensamento. Cercas o meu andar, e o meu deitar; e conheces todos os meus caminhos. Não havendo ainda palavra alguma na minha língua, eis que logo, ó Senhor, tudo conheces». Sal. 139:1-4.

A real urgência de nossas necessidades, e a veemência em virmos a Deus, são suficientes para que Ele nos entenda. O soldado que nunca havia orado antes de entrar em uma batalha, teve uma experiência com Deus. Eis o seu testemunho. «Um homem não precisa de instrução a respeito de como orar, no meio de uma batalha». Deus ouve o nosso coração sem que os nossos lábios se movam. As palavras que falamos são insignificantes diante dos sentimentos que guardamos no coração. «Porque o Senhor não vê como o homem, pois o homem vê o que está diante dos olhos, porém o Senhor olha para o coração». I Sam. 16:7. O poeta e filósofo Vítor Hugo, afirmou: «Mo-

mentos há em que o corpo está de pé, mas a alma está de joelhos.

Sim amigos, devemos vir a Jesus tal qual nos encontramos. Se os pecados têm cortado a ligação entre nós e o nosso Deus, lembremo-nos de que a oração refaz esta ligação. O amante pai esperava de volta o filho pródigo, e recebeu-o de braços abertos, no seu grande coração de amor. «Vem, pecador, vem», é a mensagem daquele velho hino. Há descanso e paz em nosso coração quando a ligação entre nós e o nosso Deus é refeita através da oração. Devemos falar com Deus como ao nosso melhor amigo. Filipe Books dizia: «Uma oração é simplesmente um passo para mais perto do Céu». E Deus espera que estejamos dando este passo.

Como Devemos Orar?

Devemos elevar nossas petições ao nosso Pai do Céu. Ao ensinar-nos a orar, disse Jesus: «Portanto, vós orareis assim: Pai nosso, que estás nos Céus». S. Mat. 6:9. A Bíblia nos ensina que devemos fazer nossos pedidos em nome de Jesus também. «Tudo quanto pedirdes a Meu Pai, em Meu nome, Ele vo-lo há de dar». S. João 16:23.

Deus é amor, e Ele espera que falemos de de nosso amor para com Ele enquanto oramos. Devemos ser agradecidos e apreciar o que Deus faz por nós. Quando oramos em público ou em particular, é apropriado agradecermos a Deus por tudo quanto faz por nós.

Orações Particulares

«Mas tu, quando orares, entra no teu aposento, e, fechando a tua porta, ora a teu Pai que está em oculto; e teu Pai, que vê secretamente, te recompensará.» S. Mat. 6:6.

Há muita coisa em nossa vida e em nosso coração que não podemos contar aos amigos mais íntimos. Isto, porém, não se dá em relação a Jesus. Podemos abrir o nosso coração a Ele íntima e particularmente, pois sabe e compreende as nossas lutas, e sentimentos tais como nossa alegria e amor; e nossas fraquezas ou pecados Lhe são todos conhecidos. Sabe tudo a nosso respeito e simpatiza connosco, ficando satisfeito quando somos verdadeiramente felizes. «Porque não temos um Sumo Sacerdote que não possa compadecer-Se das nossas fraquezas; mas um que, como nós em tudo foi tentado, ex-

cepto no pecado. Cheguemos pois com confiança ao trono da graça, para sermos ajudados em tempo oportuno.» Heb. 4:15 e 16.

Estamos oprimidos? Oremos a Deus. O provérbio dos tempos de guerra «se os joelhos tremem ajoelhe-se sobre eles» ainda é válido. Nenhuma preocupação nossa é tão pequena que não mereça a atenção de Deus. Cada problema pessoal, que pesa sobre o nosso coração, pode ser levado a Deus em nossas orações particulares. A oração penetra no círculo de Sua misericórdia, onde alcançamos graça para nossas petições.

Pelo exemplo de Jesus, aprendemos que faz bem à alma falar com Deus longe de outras pessoas. O Mestre retirava-Se, muitas vezes, para estar a sós com Deus. Assim como as confissões do coração à pessoa amada são mais doces quando estamos sós, também nossa comunhão com o nosso Pai que está no Céu é enriquecida nos momentos em que ficamos a sós com Ele.

Mas nossas orações secretas não se limitam a nosso quarto de dormir. Orar secretamente é deixar o coração falar, e isto não implica no mínimo movimento de lábios. Deixemos que Deus Se encontre connosco no silêncio da alma. Podemos estar caminhando nas ruas, trabalhando na oficina, dirigindo um automóvel, realizando os deveres domésticos ou participando de uma reunião social. Não há um só lugar no mundo onde não possamos enviar uma oração silenciosa, em mensagem do coração aos ouvidos de nosso Pai lá no alto.

Oração em Público

Quando oramos em uma reunião com mais pessoas, da mesma forma que na oração particular, podemos seguir as directrizes deixadas por Jesus naquele maravilhoso Sermão da Montanha, as quais vamos encontrar em S. Mateus 6:9-13. «Portanto, vós orareis assim: Pai nosso, que estás nos Céus, santificado seja o Teu nome; venha o Teu reino; seja feita a Tua vontade, assim na Terra como no Céu; o pão nosso de cada dia nos dá hoje; e perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores; e não nos induzas à tentação; mas livra-nos do mal; porque Teu é o reino, e o poder, e a glória, para sempre. Amém». A oração deve ser dirigida a Deus. As nossas palavras iniciais devem referir-se

ao nosso «Pai que está no Céu». Sim, amigos, somos filhos de Deus.

O Lugar da Oração no Lar

O lar deve ser a nossa primeira igreja. Através dos séculos os patriarcas seguiram esse plano de reunir a família para demorados momentos de oração. Esse costume se tornou conhecido como «culto de família». Pela manhã, e à tarde, é privilégio dos pais, juntamente com os filhos, estarem juntos por alguns momentos para orarem e estudarem a Bíblia. «E, estas palavras, que hoje te ordeno, estarão no teu coração; e as intimarás a teus filhos, e delas falarás assentado em tua casa, andando pelo caminho, e deitando-te e levantando-te». Deut. 6:6 e 7.

Jesus viveu em um lar onde os pais seguiam estritamente este costume. O nosso lar será mais feliz, nossa relação familiar mais doce e mais puro nosso amor quando marido, esposa e filhos orarem juntos. A oração dessas reuniões familiares será como um muro de protecção contra as tentações desta vida. Por que não termos uma pausa para a oração?

Ao findar-se o dia, reunamos a família, antes de nos recolhermos ao leito, em uma reunião de oração, tendo em mente estas palavras de Jesus: «Porque onde estiverem dois ou três reunidos em Meu nome, aí estou Eu no meio deles». S. Mat. 18:20. Estamos nós tendo o culto de oração em família? Se não, por que não? Lembremo-nos das palavras do Padre Peyton: «A família que ora unida, permanece unida».

As Orações a que Deus Responde

Devemos orar em harmonia com a vontade de Deus. Orações assim certamente serão atendidas. «E esta é a comunhão que temos para com Ele, que, se pedirmos alguma coisa, segundo a Sua vontade, Ele nos ouve». I S. João 5:14. Deus responde apenas às orações altruístas, imbuídas do Espírito de Sua vontade. «Pedis, e não recebeis, porque pedis mal, para o gastardes em vossos deleites». S. Tiago 4:3. Devemos então estar certos de qual é, pois, a vontade de Deus para com a nossa vida, a fim de que possamos orar segundo a Sua vontade.

Como saber qual é o querer de Deus? Apenas o estudo da Palavra de Deus nos reve-

lará qual a Sua vontade. Orar de acôrdo com a vontade de Deus significa que seremos leais e zelosos estudantes da Bíblia. O Santo Livro afirma que cada oração terá a aprovação do Espírito Santo. O apóstolo S. Paulo assegura que o Espírito Santo está preocupado em nos ajudar a receber aquilo que pedimos, quando oramos segundo a orientação deste. Mais do que isto; quando falhamos, Ele Se entristece. Leiamos estas palavras em Rom. 8:26 e 27: «E da mesma maneira também o Espírito ajuda as nossas fraquezas; porque não sabemos o que havemos de pedir como convém, mas o mesmo Espírito intercede por nós com gemidos inexprimíveis. E Aquele que examina os corações, sabe qual seja a intenção do Espírito; porquanto Ele, segundo Deus, intercede pelos santos».

Dizemos que o pecado interrompe nossa ligação com a Fonte de poder divino. Já vimos o que acontece com o fusível de luz em nossa casa? A chave está ligada, mas não há força. Houve alguma falha nas instalações, e o circuito foi interrompido. O pecado é este desarranjo que provoca trevas sobre nossa alma. O pecado é a falha que rompe nossa ligação com Deus. Ele estabelece o curto circuito na afluência do poder de Deus, e a nossa alma fica em trevas.

O pecado é a desobediência aos mandamentos da Santa Lei de Deus. Ele interrompe a ligação com o Espírito Santo. «O que desvia os seus ouvidos de ouvir a lei até a sua oração será abominável». «O que encobre as suas transgressões nunca prosperará, mas o que as confessa e deixa alcançará misericórdia». Prov. 28:9 e 13. Nosso coração deve estar limpo do pecado, e isto só pode dar-se mediante a fé no Salvador Jesus. «Que, se o nosso coração nos condena, maior é Deus do que os nossos corações, e conhece todas as coisas. Amados, se o nosso coração nos não condena, temos confiança para com Deus; e qualquer coisa que Lhe pedirmos, d'Ele a receberemos; porque guardamos os Seus mandamentos, e fazemos as coisas agradáveis perante Ele». I S. João 3:20-22.

Já oramos alguma vez sem obter resposta? Se isto aconteceu, devemos conduzir-nos até aos pés da cruz e, ali pela fé, lavar-nos de nossos pecados. Uma vez livres do pecado, devemos viver em harmonia completa com o querer de nosso Pai, obedecendo-Lhe à vontade. Assim, permaneceremos

livres do pecado que nos desliga do poder de Deus.

Motivos para Oração

- «E perdoa-nos as nossas dívidas». S. Mat. 6:12.
- Uma confissão sincera alcança perdão. I S. João 1:9.
- Devemos pedir que Deus aumente a nossa fé. S. Mar. 9:24.
- Pedir sabedoria para conhecermos e compreendermos a Palavra de Deus. S. Tiago 1:5.
- Devemos reconhecer nossa completa dependência de nosso Deus, e pedir o Seu auxílio para as necessidades da vida — «o pão». S. Mat. 6:11 e 7:7.
- Devemos dar glórias a Deus. Sal. 8:9.
- Orar pelos doentes. S. Tiago 5:15.
- Orar pela plantação do campo. Zac. 101.
- Nenhum cuidado é pequeno demais para ocupar um momento de oração. Fil. 4:6.

Oração Significa Vitória

Se, em nossa vida, formarmos o hábito de orar sinceramente, alcançaremos notável transformação. Nossas acções, bem como nossa maneira de ser, são estampadas com marcas indeléveis pela oração. Uma tran-

quilidade inconfundível se apossará de nossa alma.

Um homem de Deus estava no quarto de um hospital, sofrendo sua última enfermidade, quando o foi visitar um jovem ministro. Enquanto palestravam, disse o piedoso pastor: «Um de nós dois deve orar agora». O visitante pediu então que o pastor enfermo orasse. Este começou então a orar: «Senhor, recordo-me das muitas maneiras pelas quais me tens dirigido a vida».... E, escondendo o rosto no travesseiro, extravasou o coração perante Deus, deixando que lágrima lhe banhassem a face piedosa.

Ao narrar o facto, anos mais tarde, disse o jovem ministro: «Naquele momento, não tive coragem de erguer a minha mão, em meio das trevas da noite, pois temia que ao fazê-lo pudesse tocar no próprio Deus. Ele estava muito próximo de nós».

Prezado amigo, este estudo sobre a oração jamais estará completo até que, ao orarmos, sintamos a real presença de Deus. Isto se dará quando nos colocarmos em contacto com o poder divino, permitindo que Ele dirija a nossa mente, nosso coração, enfim, toda a nossa vida.

Não gostarias de ter uma experiência tão real como a que tiveram aqueles que andaram com Jesus aqui na Terra? Pela oração sincera Deus aproxima-Se do homem. A oração é a provisão feita pelos Céus para solução dos problemas da angústia, da intranquilidade, da dor, do sofrimento e do pecado. Utilizemo-nos desta provisão divina.

TERÇA-FEIRA

Vitamina «A» (Amor)

Léo Ranzolin

Neste mundo em que vivemos, é comum ficarmos doentes. Muitas vezes, precisamos ir ao médico, pois necessitamos de vitaminas, de fortificantes, de algumas injeções etc. O médico faz o diagnóstico e dá uma receita. De nada valeria pintar as faces do doente de cor-de-rosa ou coisa semelhante,

em caso de raquitismo, de palidez. Seria um contra-senso.

Assim é, também, na vida espiritual. Os problemas modernos da juventude denunciavam que muitos são raquíticos, espiritualmente falando. Nossa geração é uma geração atribulada. No mundo hodierno cam-

peiam a imoralidade, a depravação, o histerismo do ié-ié-ié, os filmes sensuais e corruptos, as modas excêntricas e impúdicas, que acenam à mocidade. O deus moderno é o materialismo; a deusa, o sexo! Os engodos do pecado estão como que revestidos de uma nova capa e, como resultado, há mini-moral, mini-vergonha, mini-carácter. Assim como a dor de cabeça em uma pessoa revela que existem outros problemas, muito do que vemos hoje revela que a mocidade necessita de vitaminas. Vitaminas para deixar de ser raquitico, morno e pálido. A primeira vitamina é o AMOR!

I — Amor dinâmico

Quando falamos em amor, muitas vezes jovens são levados a pensar apenas no romance, no namoro. Não. O verdadeiro amor é algo dinâmico, poderoso. É algo que impele à acção. O verdadeiro amor fez com que Cristo viesse à Terra e morresse na cruz. De nada adiantaria comover-Se Ele grandemente, verter lágrimas de sangue, mostrar ao Pai como sofre a humanidade, mas permanecer no Céu. O amor não é estático. É dinâmico. Não é apenas olhar através de óculos coloridos e ver tudo bonito. Não. Diz a Sra. E. G. White, em *Patriarcas e Profetas*, pág. 174: «O verdadeiro amor é um princípio elevado e santo, inteiramente diferente em seu carácter daquele amor que se desperta por um impulso e de pronto morre quando duramente provado».

Em S. Luc. 12:49 e Mat. 10:34-36, encontramos duas declarações de Jesus: «Eu vim para lançar fogo sobre a Terra e bem quizerá qu já estivesse a arder». «Não penseis que vim trazer paz à Terra; não vim trazer paz, mas espada; pois vim causar divisão entre o homem e seu pai; entre a filha e sua mãe e entre a nora e sua sogra. Assim os inimigos do homem serão os da sua própria casa».

O que é isto? Jesus, um agitador? Não. É que muitos não entendem a verdadeira missão do amor. A Palavra de Deus diz-nos... «Deus amou o mundo de tal maneira que deu o Seu Filho unigénito...» Todavia muitos não entendem a dinâmica do amor. Deus é um Deus de amor, paciência e bondade. Mas Deus é também um Deus que odeia o pecado. Seu amor é tão grande que Ele quer destruir o pecado. Quer trazer felicidade novamente a este mundo

cheio de miséria e pecado. Muitas vezes, em nossa mente finita e acanhada, não olhamos para dentro do coração humano. Não compreendemos quão mau é o homem. A mãe de Lee Oswald, o assassino de J. F. Kennedy, disse: «Ele foi sempre tão bonzinho!» Joseph Goebbels foi elogiado quando recebeu o doutoramento. Eichman tornou-se um cidadão modelo na Argentina. «Enganoso é o coração... e perverso: quem o conhecerá?» Só o verdadeiro amor conhece as profundezas. Os homens são enganosos e perversos, e Cristo veio a esta Terra para destruir o pecado. Ele foi directamente ao coração humano. Ele não veio tratar os sintomas do pecado, mas foi directo até à raiz.

Antes de Jesus vir ao mundo, imperava o ódio na humanidade. Homens se digladiavam; as pessoas cultas se odiavam, os escravos odiavam seus feitores, estes odiavam seus senhores, e assim, por diante.

II — O amor é paciente, mas não é complacente

Como podemos conciliar os dois pensamentos apresentados na Bíblia? Por que a mocidade necessita desse tipo de amor? João Wesley interpretou o versículo da seguinte maneira: «Eu venho espalhar o fogo do amor celestial sobre a Terra.» Sim, o Amor é um Fogo! O amor genuíno nunca pode ser complacente e passivo.

A Palavra de Deus fala-nos do fogo que nos refina, que nos purifica e que burila o carácter. Aquele que ama a sua Pátria é o que vai à batalha, que dá a vida, que se sacrifica para protegê-la. Aquele que ama a seus filhos é o que os disciplina, que os orienta nas verdades rectas e justas. Ama seu trabalho aquele que se dedica, que não mede esforços e sacrifícios para cumprir seu dever.

Patrick Henry estava incendiado pelo amor quando exclamou: «Dá-me a liberdade, ou dá-me a morte!» Paulo estava vivendo o amor quando, prêso na cadeia Mamertina, escreveu: «Combati o bom combate...» Pedro estava cheio de amor quando suportou prisões, cadeia e outros sofrimentos pelo Mestre.

O amor, para preservar algumas coisas, deve destruir outras. O amor nunca é, jamais, em tempo algum NEUTRO. Ele é paciente, benigno; mas firme e dinâmico.

Certa vez, Abraão Lincoln, o grande presidente dos Estados Unidos da América, visitou Nova Orleans e viu uma menina mulata sendo beliscada, virada, torcida como se fosse um animal, para que todos vissem quão boa mercadoria era ela. O coração de Lincoln sangrou. Naquela viagem firmou sua opinião sobre a escratura. É-nos dito ter mencionado que o ferro penetrara em sua alma e jurara abolir a escravatura de uma vez, ao se oferecer a oportunidade.

Lincoln amava aos seus semelhantes sem olhar a cor de sua pele. Isto lhe trouxe ódio e inimizade por parte de seus inimigos; trouxe divisão e opressão; mas o amor é paciente, mas não é complacente: é dinâmico. Ele foi criticado; quem sabe, mais do que qualquer outro presidente da História; mais do que Lyndon Johnson com a guerra do Vietnam. Seu amor pelos homens custou-lhe a própria vida, mas depois foi admirado pelo mundo e pelas gerações que se seguiram.

III — A vitamina «A» fortalecerá a juventude contra o pecado

W. Churchill, o grande primeiro ministro da Inglaterra, é hoje estimado em todo o mundo. Todavia, no final da década de trinta, foi severamente criticado porque avisou o mundo a respeito da ambição dos alemães. Foi, porém, o amor de Churchill a sua pátria que fez com que estivesse alerta, preparado. Se a mocidade moderna e a igreja tiverem esse tipo de amor em seu coração, estarão alerta contra o pecado.

Jovens, se tiverdes amor em vosso cora-

ção, tereis mais paciência para com a humanidade sofredora. Mas ireis ajudar para que o pecado seja dizimado da igreja. Se tiverdes amor, jamais sereis neutros. Estareis ao lado da verdade. Se tiverdes amor, incendiareis o coração dos homens com a verdade.

O de que o mundo necessita é homens que dediquem sua vida ao Senhor. Que não meçam esforços e sacrifícios; que estejam dispostos a lutar e trabalhar pelo Mestre. Mas, quantos jovens, ainda não se inflamaram com este fogo sagrado e ainda permitem que tanto lixo penetre em seu coração! Quantos estão raquíticos espiritualmente! Quantos estão carregando a armadura pesada e desajeitada do pecado, quando há um gigante para ser combatido! Quantos gigantes brincando de bolinha, quando há montanhas para serem removidas! Quantos Sansões empurrando o moinho no cárcere, quando há um exército do Senhor para ser liderado! Quantos tocando violão, quando poderiam estar tocando órgão! Quantos com a capacidade de Cadillac, mas empurrando um carrinho de mão!

Prezado jovem, Cristo está no mundo com Sua espada e com Seu fogo para destruir o pecado. Ele foi rejeitado e crucificado. O quadro mais negro da História é a cruz onde os romanos O crucificaram. Todavia, é o quadro mais belo do amor de Deus, do poder do amor sobre o pecado.

A cruz é a espada que divide os homens em duas classes: Salvos e perdidos. Não queireis inflamar vosso coração com este amor dinâmico que transforma, que salva e que jamais é neutro?

QUARTA-FEIRA

Vitamina "B" (Bíblia)

Robert L. Chase

Vivemos em tempos difíceis. Ninguém pode ficar na esquina de uma rua, em qualquer cidade do mundo, sem notar a perplexidade, o medo, a ansiedade, a frustração estampados no rosto daqueles que passam. Medo do passado, medo do presente, mas

pior ainda, medo do futuro. Muitos destes temores do amanhã não são imaginários; são reais!

Uma noite depois de ter falado em uma de nossas igrejas, um jovem de mais ou menos 20 anos de idade manifestou o

desejo de falar comigo. Contou que estava perdendo a vista gradativamente. Precisa-va ser operado, mas os médicos não lhe da-vam esperança alguma de salvar seus olhos.

Não seria o facto de que o mundo de hoje necessita de uma boa dose de Vitamina «B»? Não da vitamina «B» que é vendida na farmácia, necessária ao sistema nervoso e ao coração, e que promove a digestão, o crescimento e a resistência às afecções, e é útil para a pele e também para os olhos. A Vitamina «B» que gostaríamos de receitar hoje à noite é a BÍBLIA. A Palavra de Deus oferece-nos todas as vantagens que podem ser obtidas da Vitamina «B» e de muitas outras.

Precisamos da Vitamina «B 1» para acal-mar nossos nervos, a fim de que possamos suportar as lutas do amanhã. Precisamos da Vitamina «B 2» para nossos olhos, para que possamos ver e discernir melhor e com mais clareza. «Tua Palavra é uma lâmpada para os meus pés e luz para o meu caminho». Sal. 119:105.

Que certeza para os que temem pelo fu-turo, saber que «Deus não fará coisa alguma, sem ter revelado o Seu segredo aos Seus servos, os profetas!» Amós 3:7. E no-temos que «todas estas palavras foram es-critas no passado para nossa instrução, pa-ra que possamos permanecer firmes e tiran-do coragem das Escrituras, possamos ter esperança». Rom. 15:4. (Tradução de Mof-fat.)

«Toda a Escritura divinamente inspirada é proveitosa para ensinar, para redarguir, para corrigir, para instruir em justiça; pa-ra que o homem de Deus seja perfeito e perfeitamente instruído para toda a boa o-bra». Podemos comparar esta propriedade com o facto de que a Vitamina «B 1» pro-move o crescimento e resistência às in-fecções.

No Brasil e em outras partes da América do Sul, há uma doença terrível, chamada Fogo Selvagem. Os médicos e enfermeiras que trabalham no Hospital Mato-grossense do Pênfigo, cuidam de seus hábitos alimen-tares com muito cuidado, procurando man-ter uma dieta equilibrada, e até agora nin-guém contraiu a doença. Também naque-les que vêm para receber tratamento são cuidadosamente instruídos com respeito à dieta adequada e à maneira correcta de co-mer. Aqueles que seguem esta instrução, melhoram; aqueles, porém, que são cura-

dos e voltam a seus velhos hábitos de ali-mentação, tornam ao hospital com um caso de reincidência ainda mais complicado de Fogo Selvagem. Aquele pois, que é forte e tem saúde, está imunizado. Da mesma for-ma, aquele que é espiritualmente forte não será levado por todo o vento de doutrina.

O propósito da Bíblia é mostrar o cami-nho, a Cristo, nosso Salvador. Mostrar o plano que Ele tem para nos salvar. Quan-tos no mundo fazem a mesma pergunta de Pilatos, na noite do julgamento de Jesus: «Que é a verdade?» S. João 18:38. Mas, co-mo Pilatos, não esperam uma resposta, não estudam, não buscam a verdade. Se quise-ros obter os benefícios da Vitamina «B», devemos ir à fonte de força e verdade.

Tomé, um dos discípulos de Cristo, queria saber o verdadeiro caminho, onde deveria ir e como chegaria até lá. «Disse-lhe Tomé: Senhor, nós não sabemos para onde vais e como podemos saber o caminho?» S. João 14:5. No verso 6 Jesus dá a resposta: «Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida.»

O poder da Palavra de Deus é manifesto na vida daqueles que são transformados, que são feitos novos indivíduos. Há pouco tempo, dois obreiros da Missão do Brasil es-tavam visitando diversos grupos isolados de irmãos, quando souberam de uma família interessada que vivia nas margens do rio Urucuia, muito distante dali. Não foi com muita facilidade que finalmente encontra-ram essa família, mas seus esforços foram recompensados.

O irmão Sabino havia vivido uma vida árdua e dura, tendo até recebido dinheiro para matar outras pessoas. Seus pais lhe haviam dado uma Bíblia, mas Sabino, cons-ciente de que para ler aquela Bíblia teria que mudar sua maneira de viver, guardou-a por muitos anos sem lê-la. Finalmente, quando resolveu começar a ler a Bíblia, con-firmando seus temores do passado, não po-dia ficar tranquilo com sua consciência e continuar a vida que levava. Moldou então a vida de acordo com as coisas que lia, e foi também o instrumento para dirigir os seus no caminho do Senhor.

O irmão Sabino tinha um filho que pare-cia ter sido mais influenciado pelos hábitos perniciosos de sua vida passada. João não queria estudar, nem ouvir as verdades que os outros tanto desejavam. Desejoso de par-tilhar com outros sua nova fé, seu pai em-prestou essa mesma Bíblia que lhe havia

mudado a vida a alguns parentes que viviam mais em cima no mesmo rio. Conhecedores da mudança que se havia operado na vida do irmão Sabino, não queriam ter nada que ver com aquele livro preto. Estavam satisfeitos com a vida que levavam, e mais tarde, não sabendo o que fazer com a Bíblia, desejando livrar-se de suas acusações, jogaram-na no rio.

Protegida pelo seu próprio Autor, a Palavra de Deus começou sua viagem rio abaixo. João estava pescando com seu arco e flecha. Os pescadores são muito hábeis em saber quando o peixe se aproxima, observando o movimento das águas. João notou que havia alguma coisa seguindo rio abaixo e, pensando que fosse um peixe, entesou seu arco. Quando chegou bem perto, atirou uma flecha, e começou a puxar o fio que estava amarrado e esta. Notou que o peixe não re-

sistia nem puxava como os outros. O que teria ele pescado?

Ao puxar, reconheceu imediatamente a Bíblia de seu pai. A mesma Bíblia que havia mudado a vida dos outros membros da família, mas que ele próprio havia rejeitado. Deixando a Bíblia sobre uma pedra, saiu correndo para chamar o irmão. Seguiram juntos para o local, e seu irmão, tomando com carinho aquele Livro precioso, começou e apelar novamente para que João aceitasse seus ensinamentos. Realmente, Deus lhe estava concedendo mais uma oportunidade e esta poderia ser a última, para aceitar o caminho da vida eterna. Naquele mesmo instante, João tomou sua decisão de não mais resistir aos apelos do Espírito de Deus, e começou a preparar-se para o baptismo.

QUINTA-FEIRA

Vitamina "C" (Cristo)

Homero Luiz dos Reis

Consideremos hoje mais uma vitamina do complexo vitamínico: A Vitamina «C» ou ácido ascórbico. A partir do século XIX, começou o homem a compreender melhor os benefícios da Vitamina C. A carência dessa vitamina compromete quase todo o organismo, causando comumente o escorbuto, do qual o homem é seu verdadeiro cobaia, que se apresenta em forma de hemorragia, afrouxamento dentário, degeneração óssea, anemia, perturbações digestivas, debilidades; depois de algum tempo pode causar a morte. Sua ausência no organismo é facilmente notada, pois é uma vitamina de nutrição e, por conseguinte, de beleza. Em certo sentido, tem um efeito protector contra a acção tóxica de diversas substâncias.

A Vitamina «C» não pode ser armazenada pelo organismo. Tem que ser ingerida diariamente. Um adulto precisa de setenta a cem miligramas diários, e pode ser tomada em grandes doses sem nenhum inconveniente.

Jovem, a mocidade de hoje, fisicamente forte como é, apresenta um contraste marcante: está anémica espiritualmente. Precisa de uma vitamina espiritual — aquela já usada pelo apóstolo Paulo em seu tempo. Fil. 1:21: «Para mim, o viver é Cristo». A carência desta vitamina compromete toda a vida espiritual. A ausência dela é visível, e sem ela a humanidade vive doente, à beira da morte eterna. Esta vitamina é a única protecção contra a acção mortífera do pecado, e é preciso ingeri-la diariamente pela oração, devoção e leitura da Bíblia.

O Mundo Está com Falta de Vitamina «C»

É quase desnecessário dizer-se que a decadência moral do mundo hoje atingiu um nível sem precedentes. A crise moral de nossos dias é, em certo sentido, a maior de todos os tempos, porque é a soma de todas as imoralidades que o género huma-

no tem praticado. De certo modo, a moral foi mais abalada nos últimos quatro anos do que no meio século anterior, pelo menos nos países mais adiantados.

Em 1955 um jovem americano, Elvis Presley, chocou a sociedade ao aparecer na TV, rebolando-se de modo indecente, num ritmo alucinante. Imediatamente o *rock'n roll* foi colocado no «Index» moral da sociedade como ritmo de transviados e de pessoas imorais. Hoje, alguns anos depois, proliferam os conjuntos de *rock*, agora chamado *ié-ié-ié*, e não passa pela mente dos pais de família que seus filhos se estejam «transvian-do» por causa desse ritmo.

Em maio de 1966, um famoso Código de Produção de Hollywood, que faz a autocensura dos filmes ali produzidos, foi revisado para poder liberar um filme. Um ano e meio mais tarde, o código revisado foi considerado obsoleto por Jack Valenti, pois um filme ainda mais ousado se apresentava em cena: «Ulisses».

O Dr. Ejoball, sueco, afirmou: «Houve a Idade da Pedra e a Idade do Ferro; estamos agora na Idade do Sexo». — *Cigarra*, maio de 1968, pág. 33. Opiniões semelhantes têm Marchal Mc e Jorge Leonard, especialistas em comunicações de massas. Num artigo sobre o futuro, comentaram o seguinte: «Conceitos sexuais, idéias e práticas já estão sendo alteradas, quase por completo. Casamento e família estão mudando para novas dimensões... O que se entenderá por rapaz, meninas, homem, mulher, marido e esposa, macho e fêmea, poderá ser uma das maiores surpresas que o futuro nos reserva».

Até pouco tempo, lembro-me bem, dizia-se que «uma mulher de respeito não usava roupa de homem». Hoje, porém, principalmente entre a nova geração, é facto comum as mulheres usarem calças compridas e justas, em público. A própria «mini-saia» tem um significado oculto que talvez escape a muita gente.

O fenómeno dos «hippies» mostra que as novas gerações trazem conceito de moral bem distinto do que vigorava durante a época de nossos pais. A revolta generalizada dos estudantes no mundo inteiro também encerra, ao lado de seu aspecto político imediato, o não conformismo das novas gerações com os padrões da humanidade.

A moral está em crise, não só neste sentido, mas em outros terrenos. Um anúncio

de uma loja comercial muito conhecida, do Rio de Janeiro, começa com uma rajada de metralhadora, para dizer que a tal loja está em guerra contra os preços altos. E depois, vem o anúncio: «Guerra é guerra, vale tudo».

Nossa civilização, como vimos, está enferma. E a Igreja de Deus na Terra? Oh! todos nós carecemos de Vitamina «C». A Sra. White diz o seguinte no livro *Mensagens aos Jovens*, pág 7: «Cristo no coração purifica toda impureza moral, enobrecendo, santificando toda natureza e tornando o homem um templo para o Espírito Santo».

Se tivéssemos realmente Cristo em nossos corações, desapareceriam da igreja os améns raquíticos, a indiferença, a mornidão, o vestuário exagerado e muitas outras coisas que debilitam os crentes.

Que fazer, então? Próximo do fim do primeiro dia de batalha de Shiloh, quando as forças da união haviam sofrido grandes perdas, o chefe do Estado Maior do General Grant, Mc Pherson, fez o seguinte relatório desalentador:

— As coisas estão más. Temos perdido metade da artilharia e infantaria. As nossas linhas de frente estão desfalcadas, e recuamos até quase à borda do rio. O que devemos fazer?

Respondeu o General Grant:

— Reforme as linhas e ataque ao amnhecer.

Reforme as linhas e renove o ataque! Deveras, esta é a melhor ordem que um jovem pode dar a si mesmo quando está desanimado de alcançar uma das boas coisas que se propôs atingir.

Jovens, apesar de tudo estar degradado, nem tudo está perdido. Em Cristo há força e vida. Só venceremos com o auxílio de Jesus. Foi Ele mesmo quem disse: «Sem Mim nada podeis fazer». S. João 15:5.

Numa incursão aérea, na última Guerra Mundial, foi destruída parte da Câmara dos Comuns, em Londres. Temia-se que houvessem sido perdidos as plantas originais da construção e que aquele edifício histórico jamais pudesse ser restaurado perfeitamente. Entretanto, mais de meio século antes, um dos sócios mais velhos de uma grande firma de architectos entregara as plantas a um dos mais novos. Este as guardara cuidadosamente através de anos e, quando soube que estavam sendo procuradas, apresentou-se. A Camara dos Comuns

podia agora ser reconstruída segundo a planta original.

Cristo é o único ser que pode ajudar-nos em nossa reconstrução. Ele é a Vitamina espiritual mais eficiente neste sentido.

Um turista americano, depois de ter visitado a Suíça, encontrou-se certa vez com uma jovem que falava o inglês regularmente. Viajava ela para Kansas, na América do Norte.

— De que parte da Suíça vens, perguntou o americano, enquanto pensava no contraste entre os cenários montanhosos magníficos e as planícies de Kansas.

— Venho de um lugar pequeno, chamado Zermatt. Já estive lá?

— Sim, já. É um dos lugares mais belos do mundo. A montanha de Matterhorn a-

dorna maravilhosamente a vila de Zermatt, e creio ser uma das grandiosas artes do Criador do universo!

— Alegro-me em saber que admira a «minha montanha», disse a jovem sorridente; na verdade, gosto mais de Matterhorn do que de qualquer outra coisa do mundo.

— Mas, como te sentirás quando chegares a Kansas, onde tudo é planície? prosseguiu o americano.

— Oh! não me preocupo! replicou a jovem. Não tenho receio, pois trago a «minha montanha» comigo, dentro do coração.

Nesta semana de oração desejamos também colocar dentro do seu coração Vitamina «C» em quantidade suficiente para que Cristo Se torne uma verdadeira rocha viva.

SEXTA-FEIRA

Vitamina “D” (Deus)

Léo Ranzolin

Eis a maior necessidade da juventude moderna: Vitamina «D» — Deus! Grande controvérsia impera no mundo moderno — a teoria de que Deus está morto. Algumas revistas como *Time*, *Newsweek*, *Christian Century*, *Christianity Today*, *Realidade* já apresentaram temas sobre o referido assunto. Na revista *Time*, encontramos a citação de de um professor da Universidade de Emory, em Atlanta, na Geórgia, que diz: «Devemos reconhecer que a morte de Deus é um evento histórico. Ele morreu em nosso tempo, em nossa história, em nossa existência».

Disse um Bispo Episcopal, na revista *Look*, de Fevereiro de 1966: «Lancei ao mar a Trindade, o Nascimento pela Virgem e a Encarnação». O mesmo bispo acrescenta que ele rejeita a ideia de Deus como Ser supremo, a oração, os milagres e a ideia da deidade de Cristo. E ainda tem a coragem de se chamar «bispo!»

«Não adulterarás», disse Deus. No entanto, a imoralidade, a pornografia, o divórcio e as relações pré-matrimoniais reinam pelo mundo.

Diz-nos o Livro Sagrado: «No princípio

criou Deus o céu e a Terra». Os homens, porém, e principalmente os jovens, buscam novas teorias para satisfazer sua mentalidade científica sofisticada. O relato bíblico é coisa muito infantil para eles.

Autonomia Humana

Podemos notar que esta autonomia teve sua origem no Céu. «Subirei acima das mais altas nuvens, e serei semelhante ao Altíssimo». Eu, eu, eu... Como resultado, entrou o pecado no mundo. Surgiu a torre de Babel, e com ela mais uma vez a auto-suficiência humana. Deus havia dito que não mais destruiria o mundo pelo dilúvio; no entanto o homem pensou de maneira diferente: «Subiremos acima das mais altas nuvens e estaremos livres de outro dilúvio».

No dia 22 de Abril de 1851, Augusto Conte também declarou a morte de Deus. «Estou convencido de que antes do ano de 1860 estarei pregando o positivismo em Notre Dame, como a única e completa religião». Como estava errado!

Karl Marx foi outro que tentou denunciar a existência de Deus, dizendo que a religião era como um ópio para as pessoas. Sigmundo Freud atacou a ideia de Deus na fé cristã. Em um livro que escreveu, «O Futuro de Uma Ilusão», mencionou: «Liberando-se o homem da religião, terá melhores possibilidades para viver uma vida normal e mais completa». Nietzsche, já no século XIX, apresentou a mesma ideia. Eu, eu, eu... Lá dos altos Céus, porém, o Senhor Se ri deles. (Sal. 2:4).

Atitude Humana Moderna

A ciência moderna é, por assim dizer, a moderna torre de Babel. Seu alvo não é atingir as alturas, mas sim a Lua; querem suplantam as obras da Natureza, as coisas criadas.

Já se fala em congelamento do corpo humano, para então ser ressuscitado e restaurado quando a Ciência tiver descoberto novas avenidas para os problemas actuais. Os homens querem criar vida em seus laboratórios! Querem ir até a Lua!

O progresso, todavia, é realmente grande. Apertamos um botão, e as portas abrem-se; trazemos o mundo para dentro de nossos lares através da TV. Por toda a parte do mundo as viagens são feitas com a maior rapidez. Programas são televisionados focando os problemas mundiais mais importantes, e os meios de comunicações mais modernos estão tornando outros obsoletos, como o telefone, por exemplo, pois agora já existe o *videofone*.

«MORREU DEUS?» — era o título do artigo da revista *Time*, de 8 de Abril de 1966. «Os crentes, secretamente, pensam que Ele está morto», dizia o articulista.

Um obituário de uma revista de estudantes, dizia o seguinte: «Deus, Criador do Universo, divindade principal dos judeus de todo o mundo, suprema realidade dos cristãos e a mais eminente de todas as divindades, faleceu ontem, ao ser operado para corrigir uma influência de apostasia em massa».

Que sacrilégio! Que blasfêmia! É até chocante pensar que alguém tenha a coragem de imprimir algo semelhante. Sentimo-nos temerosos ao copiar uma declaração como esta; todavia, fazemo-lo para que a juventude compreenda que a apostasia em mas-

sa está levando após si a mocidade deste mundo.

O ex-presidente dos Estados Unidos, Harry S. Truman, estava em uma barbearia na cidade de Independente, Montana, quando alguém lhe anunciou o facto atrás referido. Ao ouvir que Deus estava morto, sem se preocupar, virou e disse:

— Sempre fico muito triste e pesaroso ao saber de alguém que morreu.

Que lástima! Vivemos, meus caros jovens, em um tempo em que necessitamos de vitamina «D» como nunca dantes. Habitamos em um mundo sem religião, onde os homens não se preocupam com o seu destino eterno. «Como foi nos dias de Noé, Sodoma e Roma, assim será na vinda de Jesus Cristo». Nos Estados Unidos, 97% se dizem religiosos, mas só 27% seguem realmente.

As vezes sentimos vontade de fazer o que nos relata Billy Graham a respeito de um «cowboy» e cantor do Oeste americano, Stuart Hamblen, quando alguém lhe disse que Deus estava morto. Agarrou a pessoa pelo colarinho e disse:

— Você está errado! Eu acabei de conversar com Ele.

É coisa muito comum no mundo actual, ouvir-se falar de pastores que não crêem em Deus, e muitos estudantes de teologia dizem abertamente que não crêem em Deus. Teo+logia=estudo de Deus. Homens estudando LOGIA sem TEOS! É inacreditável!

Vitamina «D» para a Juventude

O mundo ensina e propaga o ateísmo; que Deus não existe e que abandonou este mundo. O deísmo ensina que Deus existe, mas que abandonou o mundo ao léu da sorte. Meus prezados jovens, como cristãos, em meio de tanta crise e ateísmo, apegue-mo-nos a Deus de todo o coração. Sejamos teístas, crendo em Deus, em Sua providência, onnipotência e omnisciência.

Recentemente a revista *Realidade* publicou um artigo dizendo que Satanás não existe, e apresentado-o na capa com uma mochila às costas, muito desolado e pronto para partir. Em outra revista ele está a ponto de se suicidar, e o título era «A Falência do Diabo». Mas o que mais nos chamou a atenção foi ser objectivo especial do inimigo de nossas almas levar-nos a crer em sua inexistência.

Da mesma forma que ele induz a humanidade a crer que não existe, e que isto é tudo infantilidade, assim também está agindo com a crença em Deus. Por não encontrar a Deus nos telescópios ou nos tubos de ensaio, os homens pensam que Ele está morto. Querem livrar-se de Deus! Contudo, será impossível encontrá-Lo através dos processos intelectuais, somente, e, se tentarmos, terminaremos sendo ridículos e insensatos.

Disse Jesus em S. Marcos 9:23: «Se tu podes crer, tudo é possível ao que crê». As portas do Céu têm sido abertas àqueles que crêem e estão firmes nas promessas de Sua volta.

Quando neste mundo, já O preocupava a triste situação do futuro ao afirmar: «Contudo, quando vier o Filho do homem, porventura achará fé na Terra?» S. Luc. 18:8.

Há pouco tempo recebemos carta de uma senhora presbiteriana que conhecemos nos Estados Unidos. Diz o seguinte:

«O mundo está ficando cada vez mais ridículo de minuto para minuto; sou mais religiosa do que você imagina, pois penso que estamos esquecendo a existência de uma força sobrenatural em nosso desejo de alcançar o espaço. Quem sabe se a América precisa de um lema: *Deus Está Vivo* (itálico nosso). A moral deste país está uma desgraça. Tudo o que apresentam aqui nos programas de televisão é sobre o número de estudantes que estão grávidas... Isto em minha cidade; sem falar nas doen-

ças venéreas por todos os Estados Unidos».

Ocorrência de incidentes raciais como os de Watts, Newark e Detroit, dizem eles, são acessos de ira e explosões de raiva da parte de Deus. Ora, se não crêem que Deus existe, ou que está vivo no Céu, como pode ter Ele acesso de ira?

Certo senhor veio até um dos nossos sanatórios nos Estados Unidos para fazer um pequeno tratamento rotineiro. Como era costume, antes de apagar a luz à noite, após todos se haverem recolhido, a enfermeira foi orar com o paciente. Este, muito jocoso e zombador, riu daquela atitude. Um tanto encabulada, a enfermeira prometeu que não voltaria a orar com aquele senhor. Passados alguns dias, durante o tratamento e exames costumeiros, ficou constatado que o cidadão estava com câncer e que teria poucos meses de vida. Uma noite, quando tudo já estava pronto, a enfermeira ia saindo do quarto, quando ouviu o homem com voz mansa e tristonha, chamar:

— Enfermeira, não vai orar comigo?

Caros jovens, firmemos nossa fé em Deus. Adoptemos como lema: DEUS ESTÁ VIVO! Sim, Ele está vivo dentro de nossos corações, em nossa vida, nossa alma. Façamos como os companheiros de Daniel, enquanto todos se estiverem prostrando perante imagens feitas por mãos humanas, levantemos nossa frente e adoremos o Deus vivo. «E se não, fica sabendo ó rei, que NÃO SERVIREMOS aos teus deuses, nem adoraremos a imagem de ouro que levantaste».

SÁBADO

Vitamina “E” (Espírito Santo)

Edgar E. Bergold

Li, há tempos, de uma caravana que avançava através das selvas africanas e, ao encontrarem uma clareira, resolveram aí pernoitar. A fim de afugentar os animais ferozes, e também para passarem uma noite sem o desconforto do frio da floresta, acenderam uma fogueira.

Na manhã seguinte, prosseguiram viagem, mas, por uma razão qualquer, tiveram

que voltar àquele lugar onde anteriormente haviam passado a noite. Ao chegarem, porém, à clareira, ficaram assustados com o que viram: por toda a parte havia fogueiras prontas para serem acesas, cerca de trinta.

Quem será que aqui esteve, e porque preparou tantas fogueiras? Para os exploradores, uma seria suficiente. Dar-se-ia o

caso de correrem perigo se ali passassem a noite?

Lá estavam os exploradores, na entrada da clareira, atônitos, observando aqueles montes de lenha que cobriam os gravetos postos por sua vez sobre as folhas secas. Não puderam entender, até que um deles notou que por entre a folhagem havia alguns olhos avermelhados, observando-os também. Repentinamente, então, o mistério se esclareceu. Eram os chimpanzés que haviam montado aquelas fogueiras.

Quando, da vez anterior, haviam passado por ali, os símios notaram como fora armada a fogueira, e desejaram fazer igual. Talvez quisessem aquecer-se à noite, como viram os da caravana fazerem, e puseram mãos à obra. Reuniram folhas, gravetos e lenha seca para armar cada um a sua fogueira, e o fizeram com perfeição.

Posso imaginar a decepção sofrida pelos macacos ao notarem que faltava alguma coisa em suas fogueiras. Elas não lhes proporcionavam luz e calor desejados! Não havia o essencial — fogo.

Também em nossa vida física acontece o mesmo. Faltando uma das vitaminas, a saúde se vai. Todas são necessárias, mas umas mais do que outras. A falta de Vitamina «E» pode ocasionar esterilidade, e o mais curioso é que se esta existir no organismo, protegerá a vitamina «A»; caso contrário, sérios transtornos podem ocorrer na saúde.

Na vida espiritual, consideremos a Vitamina «E» como o Espírito Santo. Sem Ele, a vida do jovem é estéril, sem interesse e sem produtividade. O Espírito é o fogo que activa a fogueira. De nada adiantam as formas da religião, se não estiverem permeadas pelo Espírito Santo; pois sem Ele, serão frias, inúteis e estéreis.

Jesus Cristo compreendia isso muito bem. Os apóstolos estiveram com Ele por mais de três anos e, como Seus alunos, observaram-Lhe os métodos, aprenderam dEle a verdade que os conduziu pelo caminho certo, enfim, estiveram na melhor escola, com o melhor e maior Mestre de Evangelismo. Eles pensavam estar aptos para estabelecer o reino de Cristo na Terra, mas Jesus não pensava assim. Em Suas últimas instruções, disse-lhes: «Eis que sobre vós envio a promessa de Meu Pai; ficai, porém, na cidade de Jerusalém até que do alto sejais revestidos de poder». S. Luc. 24:49.

Porque deviam esperar pelo derramamento do Espírito Santo? Porque a Sua falta era sentida entre eles — a Vitamina «E» da vida espiritual! Sem Ele, eram ainda como que fogueiras de macacos, sem calor, sem luz e sem poder. Por isso não deviam trabalhar ainda.

No livro *Mensagens Escolhidas*, Vol. 1, pág. 411, a pena inspirada concorda com o que Cristo proferiu: «Se o poder divino não se combinasse com o esforço humano, eu não daria uma palha por tudo que o mais famoso homem pudesse fazer».

Quando pensamos no que alguns jovens da antiguidade fizeram, ficamos admirados do que conseguiram fazer, apesar da situação adversa em que se encontravam.

Pensemos em José! Escravo, prisioneiro, desconhecido. No entanto, salvou da morte, pela fome, o povo de Deus no Egito. Tornou-se primeiro ministro da terra para a qual fora levado como escravo, vendido pelos próprios irmãos. O segredo de sua vitória está relatada em Gén. 41:38: «E disse Faraó a seus servos: Acharíamos a um varão como este, em quem haja o Espírito de Deus?»

Outro jovem que impressiona por suas realizações é Daniel. Também era escravo, estava longe de sua família, distante de qualquer igreja e, como José do Egito, tornou-se Primeiro Ministro do Império Babilónico; e depois, do Império Medo-Persa. Porque será que ele o conseguiu? Assim como no caso de José, o próprio rei revelou que sabia o segredo, apesar de vê-lo através dos óculos do paganismo: «Tenho ouvido dizer a teu respeito que o espírito dos deuses está em ti e que a luz e o entendimento e excelente sabedoria se acham em ti». Dan. 5:14.

Não é dito claramente de todos os jovens da antiguidade, que eram possuídos pelo Espírito de Deus. Mas, ao lermos na Palavra Sagrada os grandes feitos e a influência dos outros jovens fiéis, podemos notar que foram guiados pelo Espírito Santo.

Na promessa do Seu derramamento no final da história deste mundo, estão salientados os jovens: «E há de ser que, depois derramarei o Meu Espírito sobre toda a carne, e vossos filhos e vossas filhas profetizarão, os vossos velhos terão sonhos e os vossos mancebos terão visões». Joel 2:28.

Sim, prezado jovem, terás parte na conclusão da obra do Mestre, mas, para fazer

um trabalho real, é preciso que não falte a Vitamina «E» — o Espírito Santo. Quando tua vida fôr por Ele guiada, serás outro. Vejamos algumas das características do jovem cheio do Espírito:

1. *Entende a Bíblia.*

«Os próprios homens devem estar sob a influência do Espírito Santo a fim de compreenderem Suas declarações mediante os profetas». — *Mensagens Escolhidas*, Livro II, pág. 114. «Ninguém é capaz de explicar as Escrituras sem o auxílio do Espírito Santo...» — *Id.*, Livro I, pág. 411.

2. *Tem boa visão espiritual.*

«Se estivermos olhando continuamente a Jesus e recebendo Seu Espírito, teremos clareza de visão. Discerniremos então os perigos de cada lado e cuidaremos de cada palavra que proferirmos não encontre Satanás ocasião de tecer os seus enganos». — *Id.*, Livro II, pág. 60.

3. *Tem saúde mental.*

«A actuação do Espírito Santo nos instrumentos humanos guardará a mente bem equilibrada. Não haverá suscitada excitação, para ser seguida de reacção». — *Id.*, Livro II, pág. 60.

4. *Está apto para levar a luz a outros.*

«Os que receberam unção divina sairão, com um espírito semelhante ao de Cristo, buscando oportunidade para entabular conversa com outros e revelar-lhes o conhecimento de Deus e de Jesus Cristo a quem Ele enviou, conhecer Aquele que é vida eterna. Tornar-se-ão epístolas vivas por

meio do Espírito Santo. Cheios d'Ele será nossa, a experiência relatada em *Meditações Matinais* de 1967:

«Sabendo que haveria uma reunião da Sociedade Bíblica em sua cidade, certo operário de fábrica a ela resolveu assistir. Convidou a um dos companheiros de trabalho para ir com ele. Sabia o amigo que o operário era cristão genuíno e firme, mas cogitava como é que ele, simples operário braçal, se interessava em tais questões.

«— De que maneira estás ligado à Sociedade Bíblica? — perguntou ele curiosamente.

«— Oh, sou tradutor! — foi a resposta.

«Isso ainda mais despertou a curiosidade do amigo.

«— Tradutor! — exclamou ele. Tu és apenas um trabalhador comum. Como podes ser tradutor? Nunca estudaste o hebraico ou o grego!

«— Mas eu estou traduzindo a Bíblia para a vida», explicou calmamente o operário de fábrica. — 'A Sociedade Bíblica necessita de muito mais pessoas que gastem todo o seu tempo traduzindo a Bíblia dessa maneira'».

Como povo do tempo do fim, temos tremenda responsabilidade sobre nossos ombros — de representar o Céu nesses tremendos momentos finais da história do mundo. A crise que se prepara sacudirá a cada jovem, moço ou moça adventista. Para ser vencedor é preciso ter boa saúde espiritual. Para que isso aconteça, torna-se necessário a Vitamina «E» em grande medida — o Espírito Santo.

É muito oportuno que cada jovem tenha em seus lábios e coração o pedido de Eliseu ao se encontrar diante da imensa obra que deveria realizar: «Peço-te que me toque por herança uma porção dobrada de teu Espírito». II Reis 2:29.